



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAPÁ –IFAP
CURSO DE LICENCIATURA EM
PEDAGOGIA**

CATIANE RIBEIRO NUNES

**A MUSICALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: FATORES
PREPONDERANTES PARA FORMAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO**

LARANJAL DO JARI AP

2022

CATIANE RIBEIRO NUNES

**A MUSICALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: FATORES PREPONDERANTES
PARA FORMAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP, campus laranjal do Jari, como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciado em Pedagogia.

Prof. Me. Cássyo Lima Santos

LARANJAL DO JARI-AP

2022

Biblioteca Institucional - IFAP
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

N972m Nunes, Catiane Ribeiro
A musicalidade na Educação Infantil: fatores preponderantes para a formação integral do aluno / Catiane Ribeiro Nunes - Laranjal do Jari, 2022. 42 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, Campus Laranjal do Jari, Curso de Licenciatura em Pedagogia (Ead), 2022.

Orientador: Cássyo Lima Santos.

1. A música na educação infantil. I. Santos, Cássyo Lima , orient. II. Título.

Elaborada pelo Sistema de Geração Automática de Ficha Catalográfica do IFAP
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

**A MUSICALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: FATORES PREPONDERANTES
PARA FORMAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO**

CATIANE RIBEIRO NUNES

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado como
requisito parcial para obtenção do grau de Licenciado
em Pedagogia pela Banca Examinadora formada por:

Cássyo Lima Santos

Presidente Me. Cássyo Lima Santos-Orientador

Rosimar Malhão Pinheiro

Me. Rosimar Malhão Pinheiro-membro externo

Marcileide Pimenta de Freitas

Esp. Marcileide Pimenta de Freitas-membro interno-IFAP

Data da aprovação: 27/05/2022

Nota: 96,1

**Laranjal do Jari – AP
Maio de 2022**

Dedico este trabalho a minha Família e Amigos aos Meus colegas de Curso aos Meus Professores, a Deus sem ele não teria capacidade de desenvolver este trabalho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente á Deus por me proporcionar chegar até aqui. A minha família pelo esforço e incentivo ao longo do curso. Ao meu orientador, Professor Me. Cássyo Lima, pela orientação, suporte e confiança que depositou sempre em mim, e a nossa coordenadora de curso Professora Me. Cristina Coutinho que sempre nos acolheu e incentivou.

As nossas tutoras Marcileide Pimenta e Márcia Távora que sempre tiveram dispostas a nos ajudar. Aos meus colegas de turma, em especial à Antônia Rodrigues Figueiredo pela parceria para com todos. Agradeço também á instituição por nos proporcionar o apoio e suporte ao longo do curso.

“Uma prova de que estamos acertando na Educação de uma criança, é a sua felicidade.”

**(Maria
Montessori)**

RESUMO

Neste estudo buscou-se demonstrar a musicalidade na educação infantil: fatores preponderantes para formação integral do aluno da educação infantil, com o objetivo de identificar a importância da música no aprendizado das crianças, e como ela é trabalhada na educação infantil pelos docentes, com isso foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica e uma pesquisa de Campo, na pesquisa bibliográfica foi identificado o quanto a música favorece o aprendizado das crianças na educação infantil. Para o desenvolvimento da pesquisa de campo foi realizada uma pesquisa do tipo descritiva na Escola Municipal Ensino Infantil e Fundamental Series Iniciais com aplicação de questionários foram coletados dados de duas professoras um aluno e a secretária da escola, sobre como a música é trabalhada com as crianças da educação infantil na instituição de ensino. Os resultados obtidos através da pesquisa foram que as docentes entendem a importância da música na inserção das crianças nas suas atividades na escola. Porém não foram encontrados uma ação pedagógica na instituição que pudesse resolver as questões de inserir a música nos trabalhos realizados na escola. Portanto, isso mostra a realidade do ensino de música nas escolas sendo precário por conta de vários fatores, mesmo que as professoras tenham demonstrado a importância da utilização da música, identificou que ela é pouco utilizada na grade curricular de ensino. Conclui-se, então que sejam feitas formações e qualificações para os professores, para que eles sejam preparados para o ensino de música nas escolas, de preferência na educação infantil. Com isso mostrando se necessário uma qualificação dos professores, que sejam tomadas decisões e ações que como as políticas públicas, que viabilizem o processo de investimento na educação básica de ensino.

Palavras-Chave: Música. Educação Infantil. Importância.

ABSTRACT

In this study it was tried to demonstrate the musicality in childhood education: things that are very important for the whole childhood education of the student, with the objective of identify the music importance in the children's learning process, and how it has been worked in the childhood education by the teachers, with this it was developed a bibliography research and a field research, in the bibliography research was identified how much the music helps the children's learning process in the childhood education. For the development of this research it was done a descriptive research in the school named Escola Municipal Ensino Infantil e Fundamental Series Iniciais with questionnaires applications, data was collected from two teachers, one student and the school secretary, about music and used with children in the childhood education in the institution. The results achieved through the research showed that the teachers understand the music importance in children's school activities. However, it was noticed that there wasn't any attempt by the institution to insert the music in school. So, this shows the reality of music teaching in school by being poor because of many things, even though the teachers had showed the music importance, it was identified that it is not very utilized in school. Because of that, it must have qualifications and education for the teachers, in a way that they would be prepared for teaching music in school, mostly in the childhood's education. It showed us the need of teacher's qualification, and the need of decisions and actions like public politics, that would make possible the investment in the regular education.

Keyword: Music. Childhood Education. Importance

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
2-OBJETIVOS.....	13
2.1-OBJETIVOS GERAIS.....	13
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	13
3-HISTÓRICO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO: BREVES APONTAMENTOS	15
4-MÚSICA NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL: BRASIL	24
5-METODOLOGIA	32
6-RESULTADOS E DISCUSSÕES	34
7-CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
8-REFERÊNCIAS	42

INTRODUÇÃO

Nossas observações se deram em consideração as pesquisas feitas em sites, livros acadêmicos e em relatos da própria prática pedagógica, que foi de extrema importância para aprendermos o maravilhoso mundo da música na Educação Infantil, com esta pesquisa, nos atentamos o quanto à utilização da música nas escolas pode possibilitar de maneira exemplar a aprendizagem das crianças, pois, a música colabora com uma imensidão de amor afetivo, alarga determinadas áreas de reações entre nossos filhos e alunos no sistema de aprendizagem, sendo que reforça ainda vazios que se dar como trauma na vida de várias crianças formando uma grande segurança através da melodia ou de notas musicais, onde se desenvolve suas ideias e a sua própria expressão no prazer de ouvir uma música.

É muito importante ressaltar os benefícios que a música tem, sendo eles utilizados de maneira correta na Educação Infantil de cinco a seis anos, onde a música traz resultados e bons recursos no desenvolvimento da identidade de um grupo específico, a criança precisa aprender a cantar para aprender com eficiência sendo essencial a relação dos professores neste aprendizado, resalto ainda que estes devam ser criativos, trabalhando suas metodologias e lembrando ser necessária a utilização de música conforme a idade de cada grupo de crianças.

Na rede de Educação Básica são os poucos recursos aplicados à música na Educação Infantil, como, por exemplo, a falta de instrumentos de trabalhos adequados para o professor trabalhar e se empenhar em sua jornada pedagógica para a medida do possível obter bons resultados, afinal, o que mais importa em nossa educação é valorizar a criatividade e o desenvolvimento do educando de maneira satisfatória de um conjunto, quando se obtém uma ótima instrução de seu mediador em um ano letivo.

Nesse sentido utilizar os materiais sonoros de forma correta, contribui sim para o processo de ensino-aprendizagem, pois, acreditamos que a escola (corpo docente), é pautada nesta observação de resultados construindo metas e desafios cada vez mais significativos para um bom processo de aprendizagem com as notas musicais de cada membro desta equipe quando se utiliza seu papel com responsabilidade e ética profissional.

Acreditamos que as dimensões da música na Educação Infantil são imensas por conta de uma grande variedade de aprendizagem em suas notas musicais (DO-RE-MI-FÁ-SOL-LÁ-SI), são atividades já atribuídas no plano de ação do professor, onde elas oferecem inúmeras oportunidades para que a criança aprimore sua habilidade motora, pois, o educando aprendem já nas séries iniciais diversidades de músicas usadas como panoramas para a mentalização de seus músculos da coordenação motora e sua desenvoltura.

Em meu ponto de vista, a criança aos poucos vai formando sua identidade através da música, percebendo, o quanto as notas de música são importantes para seu aprendizado, onde o indivíduo busca interagir com os outros colegas de classe. A partir do momento em que a criança entra em contato com a música, envolverá também o aumento de sua sensibilidade e fazê-la descobrir o mundo a sua volta de forma prazerosa, sua interação e relações sociais serão marcadas através deste contato, e sua cidadania será trabalhada através dos conceitos passados através das músicas.

A música na educação pode envolver outras áreas de conhecimento, através de desenvolvimento na auto-estima da criança, onde ela aprende a se aceitar com suas capacidades e limitações, a musicalização é uma ferramenta essencial para ajudar os alunos a desenvolverem o universo que os cerca nos desafios entre a música e a arte, as expressões de sentimentos de um indivíduo se dá por conta de ouvir uma canção ou de trazer para si certo poema, a comunicação do indivíduo com o mundo exterior da música ajuda em seu universo interior. Segundo Araújo (2015):

A Música é um fenômeno universal. Ela se faz presente na história de todos os povos e civilizações desde a pré-história, faz parte do dia-dia das comunidades, e se manifesta de diferentes maneiras, ritmos e gêneros. Também está presente em festas e celebrações das mais diversas. Acredita-se que ela tenha surgido há cerca de 50.000 anos, desde as tribos primitivas da África. Ela possui a capacidade estética de traduzir os sentimentos, atitudes e valores culturais de um povo ou nação. Enfim, a música é uma linguagem local e global. A música pode ser usada para diversos fins, alegrar, tirar o tédio, e até para fazer chorar. E sua presença na vida dos seres humanos é incontestável. (ARAÚJO, 2015 p. 10).

A BNCC em seu fornecimento de informação, fala de uma grande importância de se trabalhar com a música na forma de promover um bom aprendizado, trabalhando com a música como forma de aprender de desenvolver impulsos em uma jornada escolar de um ano letivo, o objetivo da música é sanar ideias para criança em seu desenvolvimento integral (em seus aspectos motores, cognitivos e emocionais, a musicalização para crianças ajuda no desenvolvimento e criatividade de imaginações em suas memórias, com bastante concentração e atenção, na hora de aprender a seu respeito e como funcionam suas funcionalidades onde a mesma ajudará as crianças jovens e adultas em um futuro promissor, também contribui para uma efetiva consciência corporal de movimentação em nossas vidas.

2-OBJETIVOS

O presente trabalho teve como objetivo analisar a importância que o ensino da música pode proporcionar no desenvolvimento das crianças na educação infantil, acreditando na importância da música para o desenvolvimento da criança. Dessa forma, será possível observar que as experiências sonoras favorecem o desenvolvimento da sensibilidade, a interação entre os alunos, do senso rítmico, estimulando novas habilidades, como a imaginação, a memória, a concentração, estimulando a leitura, e as formas de expressão, como também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação, com isso, a música quando ensinada de forma lúdica torna-se divertida por isso o desempenho de aprendizagem da criança aumenta. Segundo explica Sandra Regina Carulli, Coordenadora Geral da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental do Colégio Objetivo:

No âmbito da Educação Infantil, a musicalização é uma maravilhosa aliada no desenvolvimento da criança e no seu aprendizado a criança vai apreciar, experimentar, vivenciar e construir. Super importante trabalhar musicalização com os pequenos, que vai garantir a aprendizagem mais significativa e sua indispensável contribuição usadas em suas inúmeras formas e a composição. (CARULLI, 2001.sp pg. 08)

Diante disso, é possível observar a música torna-se uma aliada para o desenvolvimento da criança, garantindo sua aprendizagem de inúmeras formas conforme afirma a coordenadora acima citada.

2.1-OBJETIVOS GERAIS

O presente trabalho de conclusão de curso teve como Objetivo Geral analisar a importância e as contribuições que o ensino da música podem proporcionar no desenvolvimento das crianças na Educação Infantil, acreditando na importância da música para o desenvolvimento da criança.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Como Objetivo Específico para o presente TCC, foi seguido os termos da BNCC, onde afirma que a musicalização, não é ensinar a criança a tocar um instrumento musical, mas ajudar a criança em seu desenvolvimento integral (em seus aspectos motores, cognitivos e emocionais) e fazer com que a criança amplie seu repertório musical. Dessa forma, citamos os seguintes objetivos:

- Destacar o papel da música na educação infantil.
- Analisar com quais as finalidades que os professores trabalham música na

Educação Infantil.

- Investigar como a música é trabalhada na Educação Infantil.

3-HISTÓRICO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO: BREVES APONTAMENTOS

A música teve sua relação com o ser humano na pré-história, quando não havia outra forma de se comunicar, senão ouvir o som da natureza. A partir daí, os homens descobriram que podiam emitir sons, demonstrando com isso sua forma de comunicação. Alguns filósofos como Pitágoras, Platão e Aristóteles, na antiguidade já associavam a música à educação e ao comportamento humano, pois acreditavam que a música tinha influência na alma e podiam moldar o caráter humano. E foi por meio de seus estudos e percepções que conseguiram entender que a música era um instrumento educativo.

Daí por diante, a música foi se tornando cada vez mais forte, temos alguns períodos em que marca a sua evolução, por exemplo, a Renascença (1400-1600), o Barroco (1600-1730) se deu no começo do século XVII e entre o século XVIII, No ponto de vista musical, estudiosos consideram que esse período teve início com o surgimento da ópera (c. 1600) e em encerrou-se em 1750, com a morte de Johann Sebastian Bach (1685-1750). Esse estilo musical e dramático marcado por contrastes acentuados entre sons fortes e fracos, ritmos lentos rápidos, os instrumentos de timbres são diferentes. Junto com Bach, os principais compositores barrocos estão entre: Cláudio Monteverdi (1567-1643), Georg Friedrich Handel (1685-1759), George Telemann (1681-1767), e Antonio Vivaldi (1678-1741). Classicismo (1730-1810), foi uma corrente artística e cultural predominou na Europa na segunda metade século XVIII até início do século XIX (c, 1750-1820) era um período que pretendia restaurar as normas da Antiguidade clássica. Portanto na música ela buscou transferir as ideias de proporção para as partituras o equilíbrio caracterizavam as obras romanas e gregas. Veremos compositores que fizeram parte desse período clássico foram eles Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791), São Franz Joseph Haydn (1732-1809), e Ludwig Van Beethoven (1770-1827) a sua obra se encontra em transição para o Romantismo. O Romantismo (1810-1910) Seus principais compositores são ; Hector Berlioz (1803-1869), Giuseppe Verdi (1813-1901), Frederic Chopin (1810-1849), Franz Schubert (1797-1828), Franz Liszt (1811-1886), e Richard Wagner (1813-1883). e a Música Moderna a qual conhecemos hoje. Vale ressaltar que o conceito de música varia de uma cultura para outra, e em cada período citado a música foi interpretada de uma maneira diferente.

A música foi também um instrumento bastante utilizado pelos jesuítas na escolarização dos jovens europeus, com a finalidade de formar bons cristãos, estava presente em todas as festividades, como os cultos religiosos, graças aos jesuítas e aos católicos, a educação musical no século XVIII foi restritivamente praticada para fins religiosos. aparte disso os jesuítas

investiram em escolas, justamente para jovens leigos, suas aulas eram moldadas e organizadas justamente para a sociedade da época, para a formação de pessoas cultas, que sabiam falar as línguas e se expressar, porém, eram subordinados pelo rei e pelo papa.

Os jesuítas chegaram em 1549 em terras brasileiras implantando várias escolas, tendo sua primeira missão na catequese dos indígenas, conforme mostra o documento em forma de carta do padre Aspilcueta Navarro em 28 de março em 1550.

Aproveite a Deus que chegassem os padres mandados daí, e esperamos que façam grande fruto com os selvagens como fariam outros se tivessem muita caridade e castidade de par com as forças temporais para suprir as necessidades de tantos. As letras são o menos necessário, bem que, entre os cristãos e entre os mesmos gentios conversas, sejam as letras precisas para a solução de casos diversos que entre eles se dão. (RODRIGUES 1931, p. 287)

Portanto, com a evangelização dos jesuítas com os indígenas, diferente dos europeus eles tiveram outra forma de ensinar, e um recurso que os jesuítas utilizaram para evangelizar com os índios foi através da música, por eles terem uma forte ligação com as manifestações artísticas, que usavam a música em seus cantos com os deuses, na caça e na pesca, em seus casamentos, mortes de seus entes, nascimentos de novos, os índios foram os primeiros nativos a usarem a música.

Segundo Jean de Léry;

Essa cerimônias duraram cerca de duas horas e durante esse tempo os quinhentos ou seiscentos selvagens não cessaram de dançar e cantar de um modo tão harmonioso que ninguém diria não conhecerem música. Se como disse, no início dessa algazarra, me assustei, já agora me mantinha absorto em couro ouvindo os acordes dessa imensa multidão e sobretudo a cadência e o estribilho repetido a cada copla: Hê, he ayre, heyrá, heyrayre, heyra, heyre, hêh. E ainda hoje, quando recordo essa cena, sinto palpitar o coração e parece-me a estar ouvindo. (MIGNONE, 1980, p. 45)

A música era muito utilizada em rituais de magia, e religião, mostrava nos instrumentos musicais sua simplicidade e melodia, os padres jesuíta usaram bastante em suas catequeses para mostrar sua fé em mensagens e trabalhando com os indígenas ao qual buscavam se comunicar e se inteirar com os habitantes nativos. De acordo com Beyer (1994, p. 102), Os jesuítas “trouxeram ao elemento indígena um repertório vigente naquela época na Europa. Ou seja, os jesuítas educaram os indígenas musicalmente para o desempenho musical destes nas missas”.

Portanto, para os jesuítas catequeses a música era muito significativa, que tanto fez parte do currículo, criaram escolas para ler e escrever para os índios, para aprenderem a tocar alguns instrumentos, para eles a música era muito importante que faziam parte das suas festividades, e através das escolas musicais que aprenderam a falar a língua dos índios, e traduziram para o tupi a linguagem dos nativos as orações das catequeses. Criaram peças de

teatro para os índios encenarem, tudo isso José de Anchieta com dois padres que chegaram ao Brasil em 1553, foram de encontro a várias regiões do Brasil, usando a música em seus textos e orações, que apesar de Anchieta não ser músico, ele se interessava e gostava de música, foi José de Anchieta que criou e dirigiu a primeira peça de teatro no Brasil, eram em suas encenações que utilizavam cantorias como do boitatá e assim se incorporavam na cultura indígena e não indígena.

A música está presente em todas as culturas, nas mais diversas situações: festas e comemorações, rituais religiosos, manifestações cívicas, políticas, etc. Faz parte da educação desde há muito tempo, sendo que, já na Grécia antiga, era fundamental para a formação dos futuros cidadãos, ao lado da matemática e da filosofia. (BRASIL, 1998, p. 45).

Através dessa forte ligação dos índios com a música, que o padre José de Anchieta viram ali uma grande oportunidade de conquistar os índios; conforme mostra o contexto histórico na “Música no Brasil” (1953, p.7):

O coral Gregoriano mágico instrumento de conversão de que se utilizou o jesuíta José de Anchieta, aquela magnífica figura de evangelizador. E com ele os jesuítas Aspícueta Navarro e Manuel de Nóbrega. Este dizia que: „com a música e a harmonia, atrevo-me a atrair para mim todos os indígenas da América“.

Foi somente depois com a inserção dos jesuítas com os índios e os mestiços, que eles tiveram que desenvolver novos modelos de educação, como a que eles utilizaram com os europeus, uma educação mais de princípios, foi de um modo controlador com seus alunos colégios que funcionavam tipo internato que os jesuítas de certa maneira controlavam seus alunos, através de cultos com cantorias que utilizavam bastante, foi um recurso que eles utilizaram para atrair e cativar levando-lhes a fé.

Em 1759 os jesuítas foram expulsos, e com isso tiveram que fazer mudanças nos colégios brasileiros, e surge a escola leiga, que preservaram o ensino dos jesuítas e mantiveram a música em suas doutrinas.

A música brasileira sofreu muitas influências dos negros dos índios, quando os negros que aqui chegaram trazer vários instrumentos musicais de sua cultura, a cuíca, a ganzá, que chegaram como escravos e usavam seus instrumentos em suas cantorias e festas como recordação de seu país. Junto com os nativos e portugueses criaram batuques instrumentos para utilizarem em festividades nas igrejas com suas cantorias.

A inserção muito forte da música no histórico brasileiro, muito utilizado em festividades no país, que De acordo com Bauab (1960, p. 192).

O brasileiro sempre deu para música. Gostou sempre de tocar, de dançar, de cantar. É natural que, desde cedo, a música se tivesse cultivado entre nós. Sambava-se o tam-tam dos atabaques nas senzalas, e nas casas grandes, ouvia-se a viola e depois o cravo. Na igreja, é que se cultivava música com mais apuro, porque os padres a sabiam melhor.

No período colonial a música brasileira era tratada de forma muito religiosa, porém ainda nesse período ela passa por mudanças, com vários descobrimentos de ouro e pedras preciosas em Minas Gerais no século XVII, com isso surgem vilas de mineiros entre 1750 a 1810 atraindo os músicos para a região, portanto tornando muito importante para a cultura brasileira e fazendo de Minas Gerais um centro musical, de cantorias e melodias. A música era presença constante na vida dos mineiros entre as famílias e até os escravos, que se juntavam em noites de melodias como as serenatas. Um europeu na época presenciou um momento das cantorias musicais.

Com o som de uma grande orquestra se afinando. Violino, flauta, trombone. Quando observou a orquestra toda de negros, um sentado no órgão, e um coro de mulecotes, os papéis de solfa(sic!) alvejando nas mãos pretas. Executaram o primeiro número: a overture de uma ópera. O segundo: uma missa que os negrinhos cantavam em latim. Stabat Mater. A marcha de La Fayette. (*Apud*. FREIRE,1936)

Foi com a chegada da família real no país, e a diminuição do ouro em Minas Gerais fez chegar ao fim os cantores musicais na região, com a chegada da família real no dia 22 de janeiro de 1808, que trouxeram muitos músicos, cantores e artistas Minas Gerais deixou de ser o centro de cantores e músicos da região. Portanto, a atividade musical ganha um novo molde, e no Rio de Janeiro que surgem a Escola Nacional de Belas Artes, com isso o ensino de música ganha uma nova expressão. Surgem também academias militares, a Capela Real, uma orquestra de música que tinha um muitos músicos instrumentistas e cantores negros.

Nessa época com as óperas e os teatros, o país tornava-se moderno, principalmente no Rio de Janeiro, com a vinda de D. João de volta ao país, as atividades musicais perdem forças junto com a Capela Real, os movimentos religiosos também, e por este motivo surgem as atividades artísticas chiques e elegantes, nos salões de festas com a sociedade, dando espaço para essas atividades artísticas.

Nesse momento tornasse pouco propício para a arte, no entanto, muitos centros artísticos foram surgindo, dando muito espaço ainda para a música, e assim crescendo o número de professores nas instituições particulares especializados para o ensino de música, o piano foi um instrumento musical muito utilizado por famílias de classe médias sendo muito usado na educação principalmente de meninas.

Em 1835 foi criada no país no Rio de Janeiro a Escola Normal, incluindo em suas

disciplinas a música, essa foi criada para a formação de professores sendo muito importante e enriquecedor no seu currículo, foi justamente para formar professores e qualificá-los na disciplina de música, era essencial no ensino de crianças e jovens.

Uma prática musical que ocorre paralelamente às aulas de música, da qual quase toda a comunidade escolar participa. Trata-se de repertório de cantigas utilizadas para introduzir as diversas atividades infantis na escola (um canto para a hora da entrada, outro para a hora da merenda, etc.). isto integra a preparação da futura professora que as executará durante o período de estágio e no exercício do magistério diretamente com as crianças.

A música transmitia uma forma de ensino com ética e moral, através das letras possuía uma sintonia bem agradável no qual os alunos gostavam, a musicalidade era uma forma de valor e disciplinadora para a sociedade. E a preparação dos professores para executar suas aulas contribuía na aprendizagem excelente dos alunos.

A letra possuía mais uma função socializadora, uma função até disciplinadora na escola. O canto, como elemento agradável para a maioria dos alunos, servia muito bem para transmitir de uma forma sutil o código moral e ético, possibilitando a manutenção de valores existentes na sociedade. (*apud* Beyer 1994, p. 103)

No século XX, músicos como Jacques Dalcroze, Edgar willems, Zóltan Kodály e outros, com o movimento de Escolanovista foram responsáveis por mudanças no ensino de música na Europa, com inovações desenvolvidas para o ensino de música e com isso buscando favorecer o ensino de música para crianças de classes sociais baixas. Já no Brasil ele ganha mais força, com a Escola Nova criada com o intuito de forma a sociedade, mostrando à importância do ensino de música para as crianças da educação infantil, desenvolvendo sua inteligência, e sua livre expressão e imaginação.

Nesse sentido esses educadores musicais constituem uma valiosa contribuição no ensino de música, desenvolveram diversos métodos de educação musical; Para kodály a música colabora na formação total do ser humano, tornando-se parte do seu dia na convivência social/ou profissional daqueles que delam participam (Choksy, 1974, p. 66). Portanto, a música faz parte da formação da vida das pessoas.

E inegável a cultura africana, europeia e indígenas na formação musical brasileira, quando aqui chegaram esses povos se misturaram assim formando o povo brasileiro, e com isso a música se transformando e sendo coletiva e usadas por todos, Segundo Villa- Lobos fala;

Nenhuma arte exerce sobre as massas uma influência tão grande quanto a música. Ela é capaz de tocar os espíritos menos desenvolvidos, até mesmo os animais. Ao mesmo tempo, nenhuma arte leva às massas mais substâncias. Tantas belas comparações corais, profanas ou litúrgicas, tem somente esta origem – o povo. (SCHWARTZMAN *ET al.* 2000, p. 108)

Segundo o trecho da fala do autor, a música exercia uma grande influência, principalmente para o país tanto na educação, em movimentos religiosos como em festividades, estava em todas em todos os cantos.

Muitos outros projetos de música do autor Villa Lobos foram criados entre 1938 e 1939 para o ensino de música, para sua propagação, como o canto Orfeônico, na década de 30 foram criados minicursos para professores de curta duração, Segundo Fuks (1991^a, p. 30),

Estes aconteciam nas férias, em quase todas as capitais do país e reuniam, geralmente, professores egressos da escola normal, que possuindo um mínimo de conhecimento musical, recebiam aulas de música. Ao final do curso, (...) eram considerados aptos para dar aulas da disciplina.

Segundo o autor os professores tiveram cursos preparatórios para poderem ensinar música em suas aulas, continham programas de cantos coletivos, e preparação para cantar os hinos da pátria nas escolas e as músicas folclóricas que fariam parte do repertório.

Estes professores, forjados em somente um mês de aulas, tinham que continuar a ser orientados durante toda a sua prática pedagógica. Estabeleceu-se, então entre os professores de música e o Sema uma relação pedagógica-realimentadora e fiscalizadora. Objetivava-se fazer com que toda a escola pública participasse cantando das gigantescas concentrações orfeônicas que ocorriam na época. O Sema, por intermédio desta ação centralizadora que priorizava a disciplina e o civismo, passaria a controlar o fazer musical da escola pública. (FUKS, 1994^a, p. 173).

No entanto, o canto orfeônico teve dificuldades em sua implementação, com a vinda dos professores para o Rio de Janeiro, o projeto de cursos de preparação para professores de Villas Lobos não foi muito bem executado levando a uma formação de professores inadequadas.

O Projeto Sema (Superintendência de Educação Musical e Artística), que teve como diretor Villas Lobos, que se dedicou na educação musical para crianças brasileiras. Tendo criado também o canto orfeônico para introduzir os hinos nas aulas, teve a proposta de exaltar a pátria brasileira, a sua intenção era de retratar o país.

Segundo Oliveira (1996, p. 66):

Villa Lobos, ao introduzir o canto Orfeônico, de certa forma abriu a concepção de ensino de música tanto para crianças como para as grandes massas. Através de sua prática, pode-se perceber que a sua intenção, além de ser cívica e disciplinadora, era também de formar o público e divulgar música brasileira. O processo de ensino neste período pretendia musicalizar tanto pela prática como pela teoria da música, atendendo a toda população estudantil. Pode-se observar, nesta postura, que existe uma semente de abertura do conceito de educação musical, embora silenciosa.

Foi aparte de Froebel e Pestalozzi que defendiam a educação com base no respeito a natureza humana, davam importância a sensibilidade, o desenvolvimento e a razão e, com isso eles viam como aprendizagem o ensino de música, como uma construção do ser humano.

Dai por diante o ensino de música buscava seu espaço, percorreu um longo caminho de descobertas e meios de alcançar o seu lugar, até chegar nos anos 60, e proporcionar um novo jeito de fazer arte. Segundo (FUCKS, 1991, p. 146)

Tratava-se de um complexo sonoro no qual se encontravam embaralhadas achamada música erudita, a popular com suas divisões, a educação musical (orfeônica e de iniciação musical) e aquela que era ensinada na escola normal pública, ou seja, a pró-criatividade.

Já na década de 70, o ensino de música no país teve um novo rumo, de acordo com a lei nº 5.692/71, a disciplina de música passa a integrar nos currículos das escolas, com as artes plásticas e o teatro estabelecida pela Lei em seu artigo. 7º.

Portanto, foi a partir do Seculo XVII e XIX, com a chegada de novos imigrantes no Brasil, e as inúmeras manifestações musicais, a inserção da música apareceu na educação. Porem, somente em 1996, é que de fato ela foi incorporada ao ensino da educação infantil, através da Lei nº 9394, no Ensino de Artes. Segundo PCN: “a música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio” (BRASIL, 1998, p. 45).

Ao que se refere os PCNs no ensino de artes, ele reconstituiu a história da arte na educação brasileira e assim caracterizando o seu fazer artístico. Conforme Penna (1998, p. 63).

Toda essa primeira parte do documento, inclusive a fundamentação para o ensino de arte, e bastante marcada pela perspectiva das artes plásticas. Isto na verdade reflete tanto na predominância que esta linguagem artística tem tido no espaço escolar na Educação Artística, quanto o papel que as artes plásticas tem desempenhado, historicamente, na discussão de encaminhamentos pedagógicos para a área, especialmente com as propostas da arte-educação, que procuram dar uma função educacional mais ampla ao ensino de arte , voltando-se para a formação plena do indivíduo.

A música como componente curricular vai contribuir na formação da criança, sendo de extrema importância o ensino de música nas escolas, sabemos seu papel no processo de educação musical com as crianças da educação infantil.

Segundo o MEC, a importância da definição dos Parâmetros Curriculares Nacionais para um país como o Brasil, com grande diversidade social e cultural, além de dimensões territoriais enormes, reside, fundamentalmente, na urgência de se reconhecer o princípio de equidade no interior da sociedade. Cada criança ou jovem, mesmo de locais com pouca infraestrutura e condições sócio-econômicas, deve ter acesso e usufruir do conjunto de conhecimentos socialmente elaborados e reconhecidos como necessários para o exercício da cidadania. (SOUZA, 1998, p. 76)

O valor e o sentido da educação musical segundo o autor; Partindo da concepção de que a música é um meio de comunicação, que se serve de uma linguagem, pode-se concluir que uma contribuição para a tomada de consciência do novo, ou do desconhecido, seja uma das mais importantes, se não sua mais importante função. Koellreutter 1997, p. 72

Com a aprovação da Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008, que altera o artigo 26 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9.394 de 1996) que dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino de música na educação básica, fica a critério da educação musical definir sua implantação, também cabe ao professor saber utilizar a música em suas aulas e desenvolver métodos de educação musical. Segundo Penna, (1990, p. 66):

O problema, afinal, é não tomar esses métodos como um conjunto de técnicas a reproduzir, consagradas pela assinatura de seu autor, e portanto capazes de garantir, em todos os níveis, a nossa prática. Nem a prática nem qualquer método devem estar imunes a questionamentos, que são, inclusive, o motor de um constante aprimoramento.

Com isso daí a importância de conhecer tais métodos e serem aplicados no ambiente escolar, para isso o papel do professor vai ser de conhecer e aplicar em suas aulas, vai precisar estabelecer a vivência musical dos alunos, qual o objetivo que pretende alcançar, analisar as atividades que irá propor aos seus alunos. Segundo Nóvoa (2002, p. 36), o professor tem que possuir certos saberes, mas sobretudo tem que compreender de modo a poder intervir sobre eles, desfrutando-os e reorganizando-os.

Entendemos, que o professor precisa entender e compreender seu conteúdo, e assim realmente promover o processo de ensino aprendizagem dos alunos, procurar adaptar cada repertório musical de acordo com a faixa etária do aluno, com seu cotidiano. De acordo com (Penna, 2008, p. 26)“ em lugar de se prender a um determinado padrão musical, faz-se necessário encarar a música em sua diversidade e dinamismo, pois sendo uma linguagem cultural e historicamente construída, a música é viva e esta em constante movimento”. Segundo o autor trabalhar a música com seus métodos, na condição de entender as suas propostas, e assim chegarmos a meta almejada.

A Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008, foi aprovada no intuito de promover o ensino de música nas escolas da educação básica, sendo essencial na formação das crianças da educação infantil, sendo assim cabe aos professores conduzir a música em suas aulas, selecionar os repertórios musicais adequados para cada aluno, afinal conhecer cada criança e entender suas dificuldades de aprender e socializar e tarefa a ser cumprida pelo professor.

A Lei nº 11.769 altera a lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996 sobre a obrigatoriedade do ensino de música na rede de educação básica, com o intuito de inserir a música no ambiente

escolar como disciplina, a implementação da nova lei foi um conjunto de vários professores e músicos que juntos se organizaram para mudar e implementar a nova Lei. Segundo o autor fala;

A razão que justifica o ensino de música nas escolas é oferecer a todas as crianças, qualquer um que seja sua aptidão, a oportunidades de lidar com a música e seus elementos, próprios de todo ser humano: audição expressão rítmica e melódica, sensorialidade, emotividade, inteligência ordenadora e criatividade. (BRASIL,1997, p. 3)

O ensino de música nas escolas vai facilitar a expressão, as suas articulações, essa proposta pedagógica buscou de certa forma levar o ensino de música a todas as crianças da rede básica de ensino, de acordo com os autores citados nessa pesquisa mostra a importância do ensino de música no ambiente escolar, porém as escolas demonstram carência de realizações em suas instituições, seja pela desvalorização dos professores, como a falta de instrumentos para o seu trabalho gera consequências da falta de música na rede escolar. Desse modo a educação musical requer novas possibilidades e novas propostas, pois nesta fase da criança que se dá sua formação e o seu desenvolvimento para sua vida adulta.

4-MÚSICA NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL: BRASIL

Vimos que somente a partir de 1996, com a adequação da Lei nº 9394, a música passou a fazer parte do Currículo Nacional da Educação Infantil, sendo ensinado na disciplina de Artes. Conforme o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil, Brasil (1998, p.49) destaca-se que:

O trabalho com música deve considerar, portanto que ela é um meio de expressão e forma de conhecimento acessível aos bebês e crianças, inclusive aquelas que apresentem necessidades especiais. A linguagem musical é excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio, do auto estima e autoconhecimento, além de poderoso meio de integração social.

Dessa forma, podemos observar que a música é a linguagem capaz de expressar inúmeras sensações e emoções, que contribui para a socialização da criança, promovendo sua aprendizagem. Nesse sentido, trabalhar música em sala de aula em suas diversas formas, é praticar um misto de informações evidenciando diversas culturas. Segundo Nogueira (2003, p.01):

A presença da música na vida dos seres humanos é incontestável. Ela tem acompanhado a história da humanidade, ao longo dos tempos, exercendo as mais diferentes funções. Está presente em todas as regiões do globo, em todas as culturas, em todas as épocas: ou seja, a música é uma linguagem universal, que ultrapassa as barreiras do tempo e do espaço.

Portanto, é notório que o ensino da música na Educação Infantil tem papel fundamental na formação do ser humano. Através de materiais sonoros, as crianças têm a oportunidade de aprender aspectos ligados as propriedades do som, ao ritmo e a forma musical. Segundo Teca (2003):

“Propondo a adoção de um projeto curricular, circular, movel , sugeria que os conceitos fossem trabalhados em contexto, atendendo às questões, dúvidas ou curiosidades dos alunos e alunas , durante a realização de atividades como jogos de improvisação, por exemplo. Dessa forma, ele acreditava que seria possível planos de uma integração entre teoria e pratica, entre fazer e refletir.

Podemos observar que autora afirma a possibilidade de trabalhar a música de diversas formas integrando a teoria à prática, para facilitar o aprendizado da criança.

Os sons musicais fazem parte da vida da criança desde bebê, através da família ela tem o seu primeiro contato com a música, seja ela através de sons de ruídos desde a barriga da mãe ela ouve. Portanto, e necessário se considerar como a criança irá se relacionar com os sons musicais, como fará descobertas com os sons.

A música em suas variadas possibilidades de aprendizagens proporciona para as crianças da educação infantil muita aprendizagem, contribuindo em várias habilidades em seu corpo, a música não serve como distração para as crianças em festas comemorativas da escola, por exemplo, ela atua no desenvolvimento integral da criança. Portanto, no que se pode ressaltar e que a música é uma importante auxiliadora no processo de formação humana da criança. Segundo Chiarelli (2005 p. 16):

a música é importante para o desenvolvimento da inteligência e a interação social da criança e a harmonia pessoal, facilitando a integração e a inclusão Para ele a música é essencial na educação, tanto como atividade e como instrumento de uso na interdisciplinaridade na educação infantil, dando inclusive sugestões de atividades para isso. (CHIARELLI, 2005 p. 16):

O autor cita a importância da música na educação infantil, como instrumento didático essencial em atividades escolares. O fato é que a música como disciplina escolar contribui na aprendizagem das crianças quando inserida no contexto escolar.

Vendo a musicalidade como uma linguagem, e um recurso didático no desenvolvimento harmonioso da criança, e do seu potencial de equilíbrio, de sensibilidade entre o corpo e a mente e no seu processo de socialização.

Segundo o educador musical Sérgio Henrique Alves de Andrade (2010, p. 15). A música não está na escola como uma atividade recreativa, mas sim na construção do conhecimento.

Com base no que o educador pensa, ele vê na música uma oportunidade de construção do conhecimento e reintegração do aluno. Diante disso o ensino de música, serve como uma experiência cultural vivida pela criança.

Dessa forma, é fundamental que a música na educação infantil seja utilizada como um instrumento facilitador para a criança, que o professor busque inserir de modo que a criança se identifique e aprenda com a música, que não seja banalizada e pensar que pode ser usada somente para distração ou memorização das crianças, desconsiderando sua verdadeira utilidade.

Ensinar música, a partir dessa óptica, significa ensinar a reproduzir e a interpretar músicas, desconsiderando as possibilidades de experimentar, improvisar, inventar como ferramenta pedagógica de fundamental importância no processo de construção do conhecimento musical (BRITO 2003, p. 52).

Segundo a autora o ensino de música deve prevalecer as suas infinitas possibilidades de utilização, que o professor conheça suas utilidades e saiba fazer bom uso das descobertas que a musicalidade pode proporcionar.

Dessa forma, os professores não necessariamente precisam ser formados em músicos, mas sim apto a aprender e saber utilizar as ferramentas digitais, e seus truques para ensinar música dentro da sala de aula, e o caminho para isso e possibilitar uma formação para professores, sempre voltada para sua realidade social. De acordo com Souza (1998, p. 25).

Estar em formação implica um investimento pessoal, um trabalho livre e criativo sobre os percursos e os projetos próprios, com vistas à construção de uma identidade, que é também a identidade profissional. O professor é uma pessoa, e por isso a necessidade de (re)encontrar espaços de interação entre as dimensões pessoais e profissionais, permitindo-lhes apropriar de seu processo de formação e dar-lhes um sentido ao resgatar suas histórias de vida.

Souza (1998) aponta como um dos problemas associados a preparação de professores no atual momento a falta de uma teoria social adequada que possa fornecer uma fundamentação para se repensar a natureza política da atividade docente e o papel dos programas de formação de professores. O caminho seria possibilitar uma formação contínua e permanente, sempre voltada para uma proposta crítico-reflexiva, desenvolvendo no professor o pensamento autônomo e coerente com a realidade social.

Segundo o Referencial Curricular para a Educação Infantil: Um expoente a ser analisado dentro da linguagem musical é a falta de ações pedagógicas que atendam as reais necessidades do educando. Apesar de fazer parte do planejamento e ser considerada como fundamental na cultura da infância, a música tem atendido a propósitos alheios às suas reais especificações. Ela é tratada como um algo que já vem pronto, servindo como objeto de reprodução e formação de hábitos na rotina escolar, o que acaba por deixá-la em defasagem junto às demais áreas de conhecimento, quando poderia atender a um propósito interdisciplinar. (BRASIL, 1998, p. 47).

Portanto, aparte de 1996, que a música passou a ser uma linguagem musical muito utilizada na educação infantil, com isso professores poderem utilizar a ferramenta musical como instrumento didático em suas aulas. Em 1998, foi publicado, pelo Ministério da Educação (MEC) o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil – RCNEI (Brasil, 1998, p. 15). Esse documento torna-se orientação metodológica para a educação infantil, nele, o ensino de música está centrado em visões novas como a experimentação, que tem como fins musicais a interpretação, improvisação e a composição, ainda abrange a percepção tanto do silêncio quanto dos sons, e estruturas da organização musical.

O documento orienta professores da educação infantil a como a trabalhar a música, de forma disciplinar com as crianças, com o objetivo de contribuir na formação integral das crianças pequenas. Conforme orienta o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil em seu artigo 29.

Art. 29. A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico,

psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013)². (BRASIL, 1996, Art. 29)

Dessa maneira o documento norteia, para uma direção de se trabalhar na educação infantil a música, por exemplo, com os pequenos em suas variadas formas. O possui caráter instrumental e didático, devendo os professores ter consciência, em sua prática educativa, que a construção de conhecimentos se processa de maneira integrada e global e que há inter-relações entre os diferentes eixos sugeridos a serem trabalhados com as crianças. Nessa perspectiva, o Referencial é um guia de orientação que deverá servir de base para discussões entre profissionais de um mesmo sistema de ensino ou no interior da instituição, na elaboração de projetos educativos singulares e diversos. (BRASIL, 1998, p. 9).

Segundo o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil, Brasil (1998, p.47) destaca-se que: Dessa maneira o documento norteia, para uma direção de se trabalhar na educação infantil a música, por exemplo, com os pequenos em suas variadas formas. O possui caráter instrumental e didático, devendo os professores ter consciência, em sua prática educativa, que a construção de conhecimentos se processa de maneira integrada e global e que há inter-relações entre os diferentes eixos sugeridos a serem trabalhados com as crianças. Nessa perspectiva, o Referencial é um guia de orientação que deverá servir de base para discussões entre profissionais de um mesmo sistema de ensino ou no interior da instituição, na elaboração de projetos educativos singulares e diversos. (BRASIL, 1998, p. 9).

Segundo o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil, Brasil (1998, p.47) destaca-se que:

A música está presente em diversas situações da vida humana. Existe música para adormecer, música para dançar, para chorar os mortos, para conchamar o povo a lutar, o que remonta à sua função ritualística. Presente na vida diária de alguns povos, ainda hoje é tocada e dançada por todos, seguindo costumes que respeitam as festividades e os momentos próprios a cada manifestação musical. Nesses contextos, as crianças entram em contato com a cultura musical desde muito cedo e assim começam a aprender suas tradições musicais

Sendo assim, as crianças se apropriam da música desde muito cedo fortalecendo seu vínculo cultural, através das canções musicais elas aprendem a se familiarizar com os ritmos musicais do seu país da cultura em que está inserida.

O trabalho com Música proposto por este documento fundamenta-se nesses estudos, de modo a garantir à criança a possibilidade de vivenciar e refletir sobre questões musicais, num exercício sensível e expressivo que também oferece condições para o desenvolvimento de habilidades, de formulação de hipóteses e de elaboração de conceitos. (BRASIL, 1998, p. 48)

A música no currículo da Educação Infantil passou por vários decretos de lei até ser sancionada como parte do currículo da educação infantil, teve o decreto nº 1.331/1854, que foi aprovado que e reconhecida como a Reforma Couto Ferraz foi um documento de instituição do ensino de música nas escolas públicas, primeiro documento que faz menção ao ensino de música na “instrução pública secundária” do “Município da Corte” – cidade do Rio de Janeiro (Brasil, 1854, p. 61).

Decreto nº 7.247, de 19 de abril de 1879, que constituiu a criação de jardins de infância para crianças com idades de 3 e 7 anos, o intelectual Rui Barbosa defendeu esse decreto na compreensão para a educação brasileira, com o intuito de oferecer educação não só aos ricos, contudo para as classes desfavorecidas, visava preparar as crianças para a vida adulta.

Foi na crítica a um modelo de instrução pública elitizado e pautado pela retórica e memorização que Rui Barbosa, a partir do método intuitivo¹, defendeu uma reforma no ensino que visava preparar crianças e jovens para a vida e propôs mudanças necessárias à construção de um sistema nacional de ensino que contemplasse novos conteúdos, a saber: o desenho, a música, o canto, as ciências e a Educação Física no ensino primário. (MACHADO, 2002)

De acordo com o autor, a criação da Lei 7.247, de 19 de abril de 1879, foi decretada para a criação de jardins de infância, para contribuir na formação integral da criança.

Dessa forma, podemos perceber a importância desses decretos para a educação infantil, contudo no ensino de música como atividade a ser trabalhada em sala de aula com as crianças. Suas implementações foram essenciais na educação dos pequenos.

Podemos assim observar que a música na educação infantil favorece uma maior aproximação das crianças entre os diversos segmentos da cultura e da sociedade, com isso o espaço escolar pode ser um produtor de música, porém, é preciso dar uma progressão a educação musical, que vá acompanhar a criança em seu desenvolvimento escolar. Portanto, e preciso se adaptar e ter interesse, e preciso ter clareza para introduzir a criança no conhecimento musical.

Portanto, todas as crianças devem ter acesso ao conhecimento musical, todas são capazes de aprender muito com a música, ela deve proporcionar a criança uma experiência prazerosa, seja com o corpo, e dos movimentos, com o próprio canto, esses devem ser seus primeiros instrumentos musicais a serem explorados. Com isso, e preciso usar os repertórios musicais adequados a criança, ao seu desenvolvimento, por isso e importante utilizar músicas que fazem parte da sua realidade.

Conforme Borges (1994) afirma que, embora se concorde com a importância que a música tem na educação das crianças, é frequente se deparar, nas classes pré-escolares, com

atividades musicais limitadas exclusivamente à reprodução de cantigas utilizadas com finalidades apenas didáticas, quando as mesmas deveriam ligar-se primordialmente às emoções, no sentido de proporcionar um momento de prazer ao ouvir, cantar, tocar e inventar sons e ritmos.

O autor ressalta a importância de se trabalhar com as crianças da educação infantil a música de forma que desenvolva suas habilidades, que ela tenha autonomia em ouvir a música e poder criar, imaginar, interagir com os sons musicais. E assim que a música tenha o poder de envolver o em todo.

Jeandot (1993) descreve as habilidades que as crianças desenvolvem em relação à música nas diferentes etapas do desenvolvimento infantil. De acordo com a autora, cada idade reserva um aspecto particular em relação à música, sendo que aproximadamente em torno de;

2 anos, a criança é capaz de cantar versos soltos, fragmentos de canções, geralmente fora do tom. Reconhece algumas melodias e cantores. Gosta de movimentos rítmicos em rede, cadeira de balanço, etc.; • 3 anos, a criança consegue reproduzir canções inteiras, embora geralmente fora do tom. Tem menos inibição para cantar em grupo. Reconhece várias melodias. Começa a fazer coincidir os tons simples de seu canto com as músicas ouvidas. Tenta tocar instrumentos musicais. Gosta de participar de grupos rítmicos: marcha, pula, caminha corre, seguindo o compasso da música; • 4 anos, a criança progride no controle da voz. Participa com facilidade de jogos simples, cantados. Interessa-se muito em dramatizar as canções. Cria pequenas músicas durante a brincadeira; • 5 anos, a criança entoa mais facilmente e consegue cantar melodias inteiras. Reconhece e gosta de um extenso repertório musical. Consegue sincronizar os movimentos da mão ou do pé com a música. Reproduz os tons simples de ré até dó superior. Consegue pular em um só pé e dançar conforme o ritmo da música. Percebe a diferença dos diversos timbres (vozes, objetos, instrumentos), dos sons graves e agudos, além da variação de intensidade (forte e fraco); • 6 anos, a criança percebe sons ascendentes e descendentes. Identifica as fórmulas rítmicas, os fraseados musicais, as variações de andamento e a duração dos valores sonoros. Adapta palavras sobre ritmos ou trecho musical já conhecido. Acompanha e repete uma seqüência rítmica; • 7 anos, a criança expõe e defende suas idéias. Ouve em silêncio, acompanhando a melodia e o ritmo da música. Canta acentuando a tônica das palavras. Bate as pulsações rítmicas com as mãos, enquanto o pé acentua o tempo mais forte. Distingue ritmos populares – baião, rock, samba, marcha, valsa –, expressando-se com o corpo, criando gestos livremente, segundo esse ritmo. Produz pequenas melodias (compostas de perguntas e respostas) segundo uma fórmula rítmica. Interpreta músicas com expressão e dinâmica; • 8 anos, a criança é mais rápida em suas próprias reações e também compreende melhor as dos demais. Percebe e distingue com segurança os elementos rítmicos, criando frases rítmicas; • 9 anos, a criança adquire maior domínio de si mesma. Gosta muito de conversar. É capaz de distinguir os elementos da música: melodia, ritmo, harmonia. Percebe o fraseado musical. Lê, interpreta e responde a fórmulas rítmicas; • 10 anos, a criança facilmente cria sonoplastias para histórias e trilhas sonoras para novelas. Canta a duas ou três vozes. Gosta de cantar, mas não canções pueris. Escuta discos com entusiasmo, principalmente de músicas mais tocadas na televisão e no rádio; • a partir de 11 anos, o entusiasmo é o traço mais característico. Facilmente a

criança perde sua própria identidade em função do grupo. As tarefas coletivas a atraem. É a época de montar ópera, criar uma obra musical em conjunto. Os debates, no nível analítico, aumentam. Ouve com facilidade tanto a música popular quanto a clássica. Gosta muito de música americana. (JEANDOT, 1993, p. 63-64).

Segundo a autora ressalta as fases de desenvolvimento musical das crianças, o que a criança adquire em cada idade e fase do seu desenvolvimento, ouvindo e se apropriando da música. Diante disso é muito importante respeitar cada fase de aprendizagem da criança.

Em cada fase o processo de musicalizar as crianças contribui no desenvolvimento geral das crianças, e implica no desenvolvimento de aptidões; como, por exemplo, na sua integração aos outros colegas, na sua capacidade de ouvir com atenção, da expressão por meio do seu corpo, de sua própria autonomia de produzir ideias e ações.

Na visão dos Parâmetros Curriculares Nacionais PCN's (BRASIL, 1998, p. 11), a música possibilita a criação e a interpretação do aluno, desenvolvendo o processo de musicalidade e ritmos, pois através dela, a criança manifesta as suas expressões e emoções, desenvolvendo as suas habilidades e construindo conhecimentos, tornando a criança capaz de entender o que gira ao seu redor.

Aparte dessa afirmação, na educação infantil a musicalidade vai proporcionar na criança processos que irão desenvolver sua integração de diferentes formas. Em cada fase da criança ela descobre e manifesta diversos saberes, e com a introdução da música em sua aprendizagem ela vai descobrir um mundo ao seu redor, seja com o descobrimento do seu corpo, dos seus colegas, e do adulto, e onde vai ocorrer a sua socialização.

Na educação infantil a música pode ser usada de várias formas, seja para entreter as crianças ou ajudar no seu aprendizado, ela vai contribuir de alguma forma. Pires (2008) defende que a música é uma atividade lúdica muito importante para a infância dando à criança a oportunidade de se conhecer em uma noção de esquema corporal na comunicação com o outro e contribui no desenvolvimento cognitivo/linguístico, psicomotor e sócio-afetivo da criança.

Portanto, utilizar música na educação infantil como atividade lúdica vai favorecer o desenvolvimento de habilidades importantes na criança, com isso professores podem propor atividades musicais em suas aulas, contribuindo na aprendizagem e divertimento dos pequenos.

A música traz consigo movimento, contribuindo positivamente para o desenvolvimento infantil. Baseado nessa afirmativa, Gainza (1988, p.36-37), Cada um dos aspectos ou elementos da música corresponde a um aspecto humano específico, ao qual mobiliza com exclusividade ou mais intensamente: o ritmo musical induz ao movimento corporal, a melodia estimula a afetividade; a ordem ou a estrutura musical (na harmonia ou na

forma musical) contribui ativamente para a afirmação ou para a restauração da ordem mental no homem.

Nessa perspectiva, acreditamos ser importante a introdução de música na educação das crianças da educação infantil com possibilidades de transformar e modificar a formação da criança. Nesse processo apresentar as crianças as inúmeras formas da musicalidade, para que elas conheçam e se interessem, “É aconselhável (...) que a música seja apresentada por meio de histórias, dramatizações, jogos e brincadeiras que motivem a participação” (Silva, 1992, p. 93).

Entendemos que é preciso ensinar música na educação infantil por meios que elas se interessem e busquem conhecer e entender o que a música proporciona, e para isso a forma como ela deve ser apresentada e um mecanismo que pode ser adotado por professores para levar música para as crianças.

5-METODOLOGIA

O presente trabalho se caracteriza por uma pesquisa bibliográfica constituída pela análise de textos, artigos e livros publicados em sites na internet, no Google Acadêmico, Scielo, Portal do MEC, entre outros. E pesquisa de Campo, A pesquisa bibliográfica é aquela desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos já publicados em sites acadêmicos. Optou-se por esta técnica de pesquisa por possibilitar uma ampla dimensão teórica de análise realizada, para o cumprimento do objetivo dessa pesquisa.

Quanto a abordagem, a pesquisa foi classificada como qualitativa, onde seus resultados não podem ser traduzidos em números, que segundo Flick (2009,p.23) destaca que:

As ideias centrais que orientam a pesquisa qualitativa difere daquelas da pesquisa quantitativa. Os aspectos essenciais da pesquisa qualitativa consistem na escolha de métodos e teorias convenientes; no reconhecimento e na análise de diferentes perspectivas; nas reflexões dos pesquisadores a respeito de suas pesquisas como parte do processo de produção de conhecimento. (FLICK, 2009, p.23)

Quanto ao referencial teórico utilizado para embasar as pesquisas foi através de um estudo organizado sistematicamente de leituras feitas com base nos seguintes autores: Teca de Alencar Britto (2003), Lindomar Araújo (2001), Monique Adries Nogueira (2003), entre outros que enfocam o tema em questão.

Após a leitura de artigos pesquisados foram descartados os que não tinham foco com a temática abordada e foi feito um fichamento dos que foram escolhidos para o referencial teórico do artigo.

A escolha dos procedimentos metodológicos apresentados se deu devido ao fato das pesquisadoras buscar entender por meio de pesquisas bibliográficas, fundamentada na reflexão da leitura de livros, artigos, revistas e sites, bem como pesquisa de grandes autores referentes ao tema em questão, uma leitura mais consciente acerca do estudo da música na Educação Infantil.

Neste tópico apresento-lhes a Pesquisa de Campo feita na Instituição de ensino EMEIF Marilza Nascimento Pinheiro, localizada na Cidade de Laranjal do Jari na Rua vilas Lobos Nº 357 Bairro Prosperidade, a pesquisa foi realizada em apenas uma escola, que teve como método de pesquisa entrevistas realizadas na instituição, coletamos dados de duas professoras e um aluno do I e II período das turmas infantil e a secretaria escolar que faz parte da Gestão da escola. A pesquisa se caracteriza como descritiva, fizemos uma caracterização da escola como parte da pesquisa referente a importância da música na educação infantil, e um mapeamento

para melhor obtenção dos resultados da nossa pesquisa bem como seu histórico.

Foi recebida no dia 20 de abril de 2022 pela secretaria da instituição escolar, e apresentada a turma pelas professoras que foram super gentis e nos receberam muito bem, as crianças nos recepcionaram com um bom dia e boa tarde, tratamos de conhecer cada um com suas curiosidades e nos fazendo várias perguntas, neste dia ficamos observando a aula e percebemos que no começo da aula as professoras junto dos alunos cantaram a música do bom dia coleguinha como vai, a nossa amizade nunca sai faremos o possível para sermos bons amigos, bom dia coleguinha como vai. E no decorrer da aula a professora fez uma encenação de uma historinha que teve cantoria em seu repertório, e assim observamos que a música na educação infantil faz parte do cotidiano das aulas, assim como na entrada das aulas e no decorrer a música contribui no aprendizado da criança da educação infantil.

6-RESULTADOS E DISCUSSÕES

IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA – PESQUISA DE CAMPO

Nome da Escola: Marilza Nascimento Pinheiro
Endereço: Rua Vilas Lobos, Nº 357, Prosperidade
Diretora: Lidiane Vieira Pimentel
Secretária Escolar: Ruth da Silva Sousa

CARACTERIZAÇÕES DA ESCOLA - CAMPO DE PESQUISA

Histórico

A escola EMEIF Marilza Nascimento Pinheiro é uma instituição de ensino que fica localizada no município de Laranjal do Jari, Estado do Amapá, foi criada em 16 de maio de 2003, a instituição já esteve localizada em três endereços na Avenida Tancredo Neves, no bairro centro, atualmente seu endereço é na Rua Vilas Lobos, nº 357, Prosperidade. A referida escola oferta o ensino na Educação Infantil e Ensino Fundamental nos anos iniciais e já esteve à frente da sua gestão, cinco diretores.

No ano de 2021 a escola foi contemplada com a municipalização de mais duas escolas da Rede Estadual que foram a escola Prosperidade e Santo Antônio.

Aspectos Físicos e Ambientais

Em sua estrutura física, a escola Marilza contém 7 salas de aula, 1 sala onde funciona a secretária escolar, 1 sala onde funciona a direção, 1 sala onde funciona a coordenação Pedagógica, 1 sala onde funciona o Atendimento Especializado- AEE, 1 cozinha com refeitório, 06 banheiros, 1 sala de professores e 1 sala de leitura com vários livros de histórias para os alunos. Portanto, durante o período da pandemia, somente os 2º e 5º ano retornaram com as aulas presenciais, em virtude da avaliação das provas do SAEB. As demais turmas permaneceram de forma online através do material apostilado impressos fornecidos pela instituição de ensino.

Em sua estrutura ambiental, a escola Marilza fica localizada em uma área que possui um jardim com árvores frutíferas, como mamão, ata, acerola, graviola e goiaba, onde as crianças podem brincar em contato com a natureza. Possui cartazes alertando sobre os cuidados com a corona, vírus em manter a higiene e o uso de máscara.

A escola fica situada numa rua, com pouco fluxo de carros, cercada de casas de moradia, pousadas e comércios. Um dos pontos negativos da escola seria a questão dela não

possui um prédio próprio, e por possui muita rotatividade de endereço, tornando se negativo para comunidade em virtude da distância, e como um dos pontos positivos podemos citar a qualidade do ensino ofertado e os profissionais, que são comprometidos com o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos.

Corpo Docente e Competência Pedagógica

A escola Marilza Nascimento Pinheiro conta com um quadro de 45 funcionários entre concursados e contratados enviados pela Secretaria Municipal de Educação –SEMED. Desse total de 45 funcionários, 22 são professores, o restante está distribuído entre merendeira, serviços gerais, agente Administrativo, auxiliar de professor, pedagogo, diretora e secretaria escolar.

A instituição apresenta uma equipe de funcionários comprometida com o trabalho coletivo, o planejamento das atividades, de forma flexíveis e estratégicas para aprendizagem dos conteúdos integradores e materiais pedagógicos com enfoque na aprendizagem e qualidade do ensino do aluno

PESQUISA COM PROFESSORES

1-Você trabalha com música na formação dos alunos?	<i>Sim, trabalho</i>
2-Como você utiliza a música em suas aulas?	<i>Eu utilizo a música em parodias em sala de aula, em cantorias de boas vindas no começo da aula, e na hora do recreio.</i>
3-Você acredita que a música contribui no desenvolvimento da criança?porquê?	<i>Sim, porque a música desenvolve o corpo e a mente da criança assim facilitando seu pleno desenvolvimento, assim contribuindo para que as crianças possam se desenvolver integralmente.</i>
4- Você acredita que a música e uma facilitadora no processo de aprendizagem da criança?porquê?	<i>Sim acredito, pois a música contribui na fala e na mente das crianças, a música faz com que as crianças memorizem as palavras e as repetem assim facilitando seu aprendizado.</i>
5-Com os materiais que você tem em sala de aula como você utiliza eles para fazer música?	<i>Tenho em sala de aula uma caixa de músicas onde contém figuras de músicas infantis, durante as aulas cada criança retira uma figura e canta a música conforme a imagem retirada por ela.</i>
6-Através das tecnologias e dos meios digitais como você utiliza a música em sala de aula?	<i>Utilizo por meio do celular conectado a caixinhas auto falantes, televisão conectada a internet wife</i>
7-Você utiliza diferentes gêneros musicais em suas aulas? Quais são?	<i>Sim, costumo utilizar vários tipos de músicas, cantigas de roda, músicas com rimas e folclóricas em minhas aulas.</i>
8-Você acredita que a música contribui para um ambiente alegre e favorável para aprendizagem das crianças em sala de aula? Você vivencia isso em sala de aula?	<i>Sim, acredito pois a música torna as aulas alegres as crianças se interessam mais, brincam e interajam umas com as outras tornando assim um ambiente propicio a sua aprendizagem.</i>
9-Você utiliza músicas que fazem parte do repertório cotidiano das crianças?	<i>Sim, muitas delas trazem na memória músicas que vivenciam em sua casa, portanto costumo trazer essas músicas através das crianças para as minhas aulas, contando que elas venham contribuir em sua aprendizagem.</i>
10-Você utiliza músicas populares e de outras culturas em suas aulas?	<i>Sim utilizo, acho que contribui para a inserção delas em outras culturas e assim conhecer diferentes ritmos musicais. Acho importante mostrar para elas os diferentes estilos de músicas, para que aprendam desde cedo.</i>

PESQUISA COM ALUNOS

1-Você gosta de ouvir música?	<i>Sim</i>
2-Quando a professora canta em sala de aula, você dança com seus colegas?	<i>Danço pouco</i>
3-Você sabe cantar quais músicas?	<i>Boa Tarde professora como vai?, a nossa amizade nunca sai, faremos o possível para sermos bons amigos, Boa Tarde professora como vai? Boa tarde coleguinha como vai? a nossa amizade nunca sai, faremos o possível para sermos bons amigos, boa tarde coleguinhas como vai?</i>
4-Você gosta de tocar qual instrumento musical em sala de aula?	<i>Bateria</i>
5-Você se divertir e fica alegre quando toca uma música?	<i>Sim</i>
6-Você gosta quando a professora conta historias cantando?	<i>Sim</i>
7-Qual historinha que você gosta que ela conte cantando?	<i>A historinha da formiguinha</i>
8-Tem alguma música que você não gosta?	<i>Música da borboletinha</i>
9-Você costuma ouvir música quando está em sua casa?	<i>Sim, Samba samba olele</i>
10 -Qual desenho infantil você gosta de assistir que tenha música no repertório?	<i>ABC da mônica</i>

PESQUISA COM GESTORES

1-Existe professor licenciado em música na escola?	<i>Não</i>
2-Quais os professores que cumprem essa disciplina na escola?	<i>Nenhum</i>
3-As atividades artísticas musicais são apreciadas pelos alunos?	<i>Sim, e muito elas se divertem bastante com as atividades musicais.</i>
4-Quais as atividades que eles menos gostam?	<i>Não existe nenhuma que eles não gostam, todas animam e divertem eles.</i>
5-Ha quanto tempo existem aulas com músicas na escola? Ha anos? Meses? ou não existe?	<i>As aulas com músicas na escola sempre existiu, pois são muito importantes e ajudam no aprendizado das crianças.</i>
6-Existe alguma atividade semelhante a musical ou que complemente de forma extracurricular? Sim ou não?	<i>Não</i>
7-Existe alguma sala específica na escola para aula de música?	<i>Não existe</i>
8-Se não existe uma sala específica, ela e dividida com outra disciplina em sala de aula?	<i>Sim, no decorrer das aulas e introduzido a música como parte do conteúdo das aulas.</i>
9-De onde vem o recurso para a implementação dos instrumentos musicais? Os equipamentos de sons? De áudio e video da escola?	<i>Vem do Governo Federal enviado para uma conta do PDDE da escola.</i>
10-O que vocês acham dos equipamentos e das instalações? São bons ou ruins?	<i>São bons, temos televisão, um violão e uma caixa amplificada, estão em otimo estado.</i>

Este estudo realizou uma revisão de literatura sobre o tema música na educação infantil: Fatores preponderantes para a formação integral do aluno, o que satisfaz os objetivos propostos inicialmente pelo trabalho que era realizar uma revisão da literatura com base em

materiais bibliográficos publicados nos últimos 10 anos sobre o tema.

Os principais resultados obtidos nos materiais literários encontrados evidenciam que a música trouxe diversos reflexos sociais positivos, tais como a elevação da aprendizagem das crianças com dificuldades de aprender ou com poucas interações delas nas aulas e aumento repentino das suas habilidades dentro de sala de aula com os professores.

Os resultados obtidos por (ARAUJO, 2015 p. 10). De que, A Música é um fenômeno universal. Ela se faz presente na história de todos os povos e civilizações desde a pré-história, faz parte do dia-dia das comunidades, e se manifesta de diferentes maneiras, ritmos e gêneros. Também está presente em festas e celebrações das mais diversas. Acredita-se que ela tenha surgido há cerca de 50.000 anos, desde as tribos primitivas da África. Ela possui a capacidade estética de traduzir os sentimentos, atitudes e valores culturais de um povo ou nação. Enfim, a música é uma linguagem local e global. A música pode ser usada para diversos fins, alegrar, tirar o tédio, e até para fazer chorar. E sua presença na vida dos seres humanos é incontestável.

Vão de encontro aos achados de (BRASIL, 1998, p. 45).,

De que a música está presente em todas as culturas, nas mais diversas situações: festas e comemorações, rituais religiosos, manifestações cívicas, políticas, etc. Faz parte da educação desde há muito tempo, sendo que, já na Grécia antiga, era considerada como fundamental para a formação dos futuros cidadãos, ao lado da matemática e da filosofia. (BRASIL, 1998, p. 45).

Que também vai de encontro com as pesquisas de Nogueira (2003, p.01): que para ele a presença da música na vida dos seres humanos é incontestável. Ela tem acompanhado a história da humanidade, ao longo dos tempos, exercendo as mais diferentes funções. Está presente em todas as regiões do globo, em todas as culturas, em todas as épocas: ou seja, a música é uma linguagem universal, que ultrapassa as barreiras do tempo e do espaço.

Pois, ambos apresentam que a música está desde os tempos antigos inserido na vida das pessoas e que faz parte de diferentes tipos de festividades e suas consequências são positivas, com isso entende-se a sua importância para todos.

Em contrapartida, os resultados obtidos por (BRASIL, 1998, p. 47). Segundo o Referencial Curricular para a Educação Infantil: Um expoente a ser analisado dentro da linguagem musical é a falta de ações pedagógicas que atendam as reais necessidades do educando. Apesar de fazer parte do planejamento e ser considerada como fundamental na cultura da infância, a música tem atendido a propósitos alheios às suas reais especificações. Ela é tratada como um algo que já vem pronto, servindo como objeto de reprodução e formação de hábitos na rotina escolar, o que acaba por deixá-la em defasagem junto às demais áreas de conhecimento, quando poderia atender a um propósito interdisciplinar. (BRASIL, 1998, p. 47).

Divergem dos resultados de (Projeto música na escola 1997, p. 3) A razão que justifica o ensino de música nas escolas é oferecer a todas as crianças, qualquer um que seja sua aptidão, a oportunidades de lidar com a música e seus elementos, próprios de todo ser humano: audição expressão rítmica e melódica, sensorialidade, emotividade, inteligência ordenadora e criatividade.

Porque enquanto o estudo de (BRASIL, 1998, p. 47) apresenta que apesar da música fazer parte do planejamento da escola, ela é considerada como um método de ensino pronto que não precisa de modificações, sendo assim, perdendo seu real motivo e importância. O estudo de (Projeto música na escola 1997, p. 3) demonstra que o ensino de música na escola representa significativos aprendizados para a criança aumentando as suas participações nas aulas.

Neste estudo foi realizado também uma pesquisa de campo através de uma descrição das características da escola que foram significativas, onde a instituição representa no município e na comunidade excelentes recursos didáticos que através da música beneficiam as crianças na sua aprendizagem, foi realizado entrevista através de questionários com a professora, aluno e a parte gestora da escola.

Pode-se observar que durante as visitas na escola a música influencia no desenvolvimento das crianças, e foi de extrema importância para a pesquisadora essa pesquisa que pode compreender o quanto a música fascina e o que ela exerce na vida do ser humano.

Dessa maneira, a contribuição deste trabalho para a literatura é que através dessa revisão foi possível realizar uma atualização sobre um tema tão importante em nossa sociedade apresentado as informações mais relevantes publicadas sobre ele.

7-CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final deste trabalho de conclusão de curso que teve como problematização: Por que estudar música na Educação Infantil? Foi realizada uma pesquisa de campo e uma pesquisa bibliográfica que buscou responder essa questão de forma satisfatória, e como podemos verificar a pesquisa para o referencial teórico mostrou que é de suma importância o estudo da música para o aprendizado das crianças.

A música é uma das formas de representação simbólica do mundo, que nos permite conhecer melhor a nós mesmos e aos outros. Dessa forma, percebemos a aproximação da relação afetiva e cognitiva que utilizamos para conhecer nossas crianças e suas particularidades.

Pode-se afirmar que através da música infinitas possibilidades da criança desenvolver sua mente e seu corpo. Com isso vai gerar estímulos para ajudar as crianças e facilitar a sua aprendizagem.

O objetivo desse trabalho foi enfatizar a importância da música no aprendizado das crianças durante a Educação Infantil. E como a música pode influenciar no comportamento do aluno e o professor torna-la uma aliada para transmitir o conhecimento.

Portanto, o professor deve torna-la uma aliada sua, e não tentar questionar e sim refletir a importância da música em suas aulas.

O referencial teórico desta pesquisa mostrou de forma clara através de citações de autores que falam sobre a música na educação das crianças, foram bem claros em dizer a importância da música na educação infantil.

Comprova-se através da pesquisa de campo, os seus benefícios para a escola que é essencial a sua presença no cotidiano das crianças.

Diante disso, o presente TCC atingiu o objetivo proposto, pois os resultados da pesquisa mostraram que a música ajuda na construção do saber do ser humano. E quando utilizada na educação pode envolver outras áreas de conhecimento, através do desenvolvimento da auto-estima da criança.

8-REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Lindomar. **A música e o desenvolvimento cognitivo infantil.**

ALVES, de Andrade Sérgio Henrique. **Projeto “Música na Escola”**. Módulo I - Proposta de Prestação de Serviços, Belo Horizonte, fev. 1997.

BARBOSA **E a educação física nos pareceres para o ensino primário de 1883:** influências e proposições. Movimento [online]. 2020, v. 26 [acessado 13 março 2022] , e26078. Disponível em: <<https://doi.org/10.22456/1982-8918.104923>>. Epub 08 mar 2021. Issn 1982-8918. <https://doi.org/10.22456/1982-8918.104923>.

BRASIL. **Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** 9394/96. Brasília, 1996.

BRASIL, Ministerio da Educação e Cultura. **Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil.** Volume 3, Brasília, MEC/SEF,1998.

BAUAB, Magiba (1960). **História da educação.** Rio de Janeiro: Editora Livros Organização Simões.

BRITTO, Teca de Alencar. **Música na Educação Infantil:** Uma proposta para a Formação Integral da Criança.São Paulo: Peiropolis,2003.

BEYER, Esther (org.) (1999). **Idéias em Educação musical.** Porto Alegre: Medicação.

BORGES, Maria Tereza Machado. **A criança em Idade Pré-Escolar.** Petrópolis: Vozes, 1994.

BRITTO, Teca de Alencar. **Por uma educação musical do pensamento:** educação musical menor. Disponível em: <file:///C:/Users/PC/Downloads/233-792-1-PB.pdf>. Acesso em: 03/03/2022

CARVALHO, Rosane de. **A música e o desenvolvimento cognitivo infantil.** Disponível em: http://www.fai.com.br/portal/pibid/adm/atividades_anexo/eaf5aaffd4eaa9d19554da587d508be9.pdf. Acesso em: 15/02/2022

CAVALCANTE, Fernando RESENDE, Bungenstab, Gabriel Carvalho e Lazzarotti, AriRUI

CHIARELLI, L. K. M. **A música como meio de desenvolver a inteligência e a integração do ser.** Revista Recrearte, n. 3, p. 7, jan./jun. 2005. Disponível em: <<http://www.iacat.com/revista/recrearte/recrearte03/musicoterapia.htm>>. Acesso em: 30 set. 2016

DA SILVA FERREIRA, Maria TOMAZ. **E ensino da música na educação infantil.**Disponível em:<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/3716/1/MTSF24032014.pdf>. acesso

em: 03/03/2022

DECKERT, Marta. **Educação musical: da teoria à prática na sala de aula**. 1.Ed. São Paulo: : Moderna; 2012

DE LIMA, João Henrique MARTELLI MARTINS, Jefferson KLOCH, Rodrigo Ramos Rafael, Rodrigo. **Os benefícios da implantação de aulas de música para alunos do ensino fundamental** 1. Disponível em: <https://www.fag.edu.br/upload/ecci/anais/5b911fb6b003b.pdf>

EccoS Revista Científica, vol. 12, núm. 2, julio-diciembre, 2010, pp. 85-103 Universidade Nove de Julho São Paulo, Brasil

FIGUEIREDO, Sérgio. **O processo de aprovação da Lei 11.769/2008 e a obrigatoriedade da música na Educação Básica**. Anais do XV ENDIPE – Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino – Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente, Belo Horizonte, 2010. Painele.

FLICK, Uwe. **Introdução à Pesquisa Qualitativa**. Porto Alegre: Artmed,2009

FREIRE, Vanda Lima Bellard (1994). **“Educação Musical no Brasil: Tradição e inovação – O bacharelado”**. In: Anais do III Encontro Anual da Abem. Salvador: Abem, pp. 145 – 159.

FUKS, Rosa (1991^a). **“Prática musical na escola normal: Uma História não escrita”** . In: Cadernos de Estudo: Educação Musical, n° 2 3. São Paulo, pp. 26-24.

GAINZA, Violeta Hemsy. **Estudos de Psicopedagogia Musical**. 3. ed. São Paulo: Summus, 1988.

GOMES, Carolina CHAVES. **Educação musical e educação infantil: confluências históricas**. Disponível em: <http://www.cchla.ufrn.br/humanidades2009/Anais/GT07/7.14.pdf> . Acesso em: 13/03/2022

GOMES DE OLIVEIRA, Ana Paula. **A importância da música na educação infantil**. Fortaleza. Revista educação & ensino. jun. 2020

GODOI, Luis Rodrigo. **A importância da música na Educação Infantil**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia). Universidade Estadual de Londrina. Londrina, 2011.

GOHN, Maria da Glória; Stavracas, Isa **O Papel da Música na Educação Infantil** EccoS Revista Científica, vol. 12, núm. 2, julio-diciembre, 2010, pp. 85-103 Universidade Nove de Julho São Paulo, Brasil.

JEANDOT, N. **Explorando o universo da música**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 1993.

KOELLREUTTER, Hans J. (1997). **“Educação e cultura em um mundo aberto como contribuição para promover a paz”**. In: Cadernos de Estudo: Educação Musical, n° 6. Belo Horizonte: Através/Emuf-MGFEA/Fapemig, pg. 60-66.

LOUREIRO, Alícia Maria Almeida. **O ensino de música na escola fundamental** / Alícia Maria Almeida Loureiro. – Campinas, SP: Papirus, 2003. – (Coleção Papirus Educação)

MIGNONE, Francisco (1980). **Música**. Rio de Janeiro: Bloch/Fename.

MORAES, José Geraldo Vinci de. **História e música: canção popular e conhecimento histórico**. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbh/a/XLhxY7yFHnTGVyXSywvpcDm/?format=pdf&lang=pt>.

Acesso em: 03/03/2022

MONTEIRO, Mauricio,. **Música e identidade em minas gerais**. Disponível em:

<https://periodicos.ufop.br/caletroscopio/article/view/3666/2886>. Acesso em: 22/02/2022

MAGDA, Fernandes ARIOSI, Cinthia. **A base nacional comum curricular para educação infantil e os campos de experiência**: reflexões conceituais entre brasil e Itália. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/1486>. Acesso em: 13/03/2022

MACHADO, Maria Cristina Gomes. Rui Barbosa: **Pensamento e ação**. Rio de Janeiro: Autores Associados, 2002

MAIA, Ana Paula Porto. **A música na educação infantil: caminhos possíveis para o ensinar/aprender**. Disponível em: [file:///C:/Users/PC/Downloads/14608-Texto%20do%20artigo-55349-2-10-20211216%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/PC/Downloads/14608-Texto%20do%20artigo-55349-2-10-20211216%20(1).pdf). Acesso em: 03/03/2022

NOGUEIRA, Monique ANDRIES. **A música e o desenvolvimento da criança**. Revista da UFG, Vol. 5, No. 2, dez 2003. Disponível em: www.proec.ufg.br. Acesso em: 20 de maio de 2019.

NÓVOA, Antônio. **A formação de professores e trabalho pedagógico**. Lisboa: Educa, 2002.

OLIVEIRA, Débora ALVES de. **Musicalização na educação infantil**. Disponível em:. Acesso em: 30/03/2022

OLIVEIRA, Rosimary LIMA Guilherme – UNIVALE. **A inserção da música na educação infantil e o papel do professor**. Disponível em:

https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/3412_1722.pdf. Acesso em: 22/03/2022

OLIVEIRA, Alda de Jesus (1996). “**A pesquisa em psicologia da música**”. In: Anais do V Encontro Anual da Abem. , pp. 59-86.

Pedagogias em educação musical / Teresa Mateiro, Beatriz Ilari, (Org). – Curitiba: IbpeX, 2011. – (série Educação Musical)

PENNA, Maura (1998). “ **Discutindo o ensino de música nas escolas: Os PCNs para o 3º e**

4º ciclos e sua viabilidade”. In: Anais do VII Encontro Anual da Abem , pp. 61-72.

PIRES, G. B. C.. **Lúdico e musicalização na educação infantil**.

Indaial: Ed. GRUPO UNIASSELVI, 2008.

QUEIROZ, Luis Ricardo SILVA; MARINHO, Vanildo MOUSINHO. **Práticas para o ensino da música nas escolas de educação básica. Música na educação básica**. Porto Alegre, v. 1, n. 1, outubro de 2009. ISSN 2175 3172. Disponível em: <file:///C:/Users/PC/Downloads/114-389-1-PB.pdf>. Acesso em: 13/03/2022.

RODRIGUES, Francisco (1931). **História da companhia de Jesus na assistência de Portugal**. Porto: Apostolado da Imprensa.

SILVEIRA, karine SOARES LIMA. **A música entrelaçada ao estágio supervisionado na educação infantil**. Disponível em:

<https://downloads.editoracientifica.org/articles/210705232.pdf>

SILVA, Iran Jorge da.pdf **A gestão do ensino da música na educação básica: um estudo de caso**, criado em 15/08/2011 13:54:00. Disponível em:

[https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/340/Silva_Iran_Jorge_da.pdf?sequence=](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/340/Silva_Iran_Jorge_da.pdf?sequence=1)

1

SILVA, Leda Maria Giuffrida. **A expressão musical para crianças de pré-escola**. Revista Idéias. São Paulo: n. 10, p. 88-96, 1992.

S. GONÇALVES, Paula Cristina. **Uma reflexão histórica e crítica sobre música e educação: análise do projeto de lei do senado nº. 330 de 2006 que deu origem à lei 11.769, de 18 de agosto de 2008**. Disponível em:

https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/119315/goncalves_pcs_tcc_rcla.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 03/03/2022

SOARES CORREIA, Márcia. **A importância da música na educação infantil**. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/3025/1/msc25032014.pdf>. Acesso em: 26/03/2022

SOUZA, Jusamara (1998). **“Parâmetros curriculares nacionais – Ensino Fundamental e médio: Políticas e ações para o ensino de música nas escolas”**. In: Anais do VII Encontro Anual da Abem, pg. 17-26.

SCHWARTZMAN, Simon et al. (2000). **Tempos de Capanema**. São Paulo: Paz e Terra/Fundação Jetúlio Vargas.

